

URBANISMO Moradores e frequentadores elogiam serviços, mas parte dos comerciantes diz ter sido esquecida no projeto

Novo trecho de obras na Barra é liberado

PRISCILA MACHADO

Após dez meses em obras, a Barra teve ontem mais um trecho aberto à população, desta vez entre o forte de Santa Maria e o forte de São Digo, no Porto. A requalificação está em fase de reparos finais, com parte do calçadão ainda interditado para a pintura da balastrada e retoques.

Já a rua Barão de Sergy ainda passa por intervenções. Segundo funcionários que trabalham na obra, na praça do Patriarca da Independência (conhecida como Praça dos Tamarineiros) e em parte da transversal, ainda estão sendo colocados concreto e pavimentação.

De acordo com a Construtora Norberto Odebrecht, responsável pelos trabalhos, os últimos detalhes serão finalizados até a próxima sexta-feira, dia em que a prefeitura fará a inauguração oficial, com um show e programações diversas. Até lá, serão implantados elementos de paisagismo, como grama e mudas de árvore, e também mobiliário urbano, a exemplo de bancos e lixeiras.

Pedestres

A conclusão de parte do projeto favoreceu o passeio e a prática de esportes. Especialmente aos domingos, o largo do farol é ocupado por centenas de pessoas, que fazem caminhada, ciclismo, patinação e apreciam a paisagem. A soteropolitana Maria Fernanda Dias, 27, que atualmente mora em São Paulo, aprovou a mudança. "Ficou ótimo. Há cinco anos, não vinha aqui, fiquei encantada", disse.



Fotos Luciano da Matta / Ag. A TARDE

Visitantes e turistas passeavam ontem no trecho entregue como parte do amplo projeto de requalificação do bairro

A conclusão da obra ocorrerá na próxima sexta-feira, quando a entrega oficial terá a realização de shows e outras atrações

O artista plástico Carlos Augusto (à direita) reclama de avaria em um painel feito por ele na rua César Zama, na Barra



Luciana Sousa, 32, que frequenta a praia do Porto há sete anos, também aprovou. "A redução do tráfego ampliou o espaço para nós. Até o monumento (marco da fundação da cidade) ficou mais acessível", opinou.

Comerciantes

Se, por um lado, visitantes e moradores elogiam a intervenção, comerciantes da rua Barão de Itapuã criticam. "O prefeito fez essa obra para turistas e moradores, nós ficamos totalmente esquecidos", afirmou Maria do Carmo Lima, comerciante de uma loja de confecções da rua Barão de Itapuã.

Segundo ela, as obras proporcionaram uma perda de faturamento de 70% e, após a conclusão, o movimento continua fraco. "Não há estacionamento. Antes era permitido deixar o carro em um lado da orla. Agora, o cliente tem que estacionar no Cristo. Ninguém vem mais. Já demiti dois funcionários", disse.

Trânsito

O trânsito continua interditado no trecho entre o Farol da Barra e o Barra Center e também entre o Porto da Barra e a rua Barão de Sergy. Apenas moradores podem trafegar na região.

Ontem, nove agentes da Superintendência de Trânsito e Transporte de Salvador (Transalvador) monitoravam o fluxo e estacionamento de veículos no bairro.

Conforme a prefeitura, após a conclusão das obras, o controle de velocidade e acesso à ruas restritas será feito por meio de radares.